

105 NÍVEIS DE ALIMENTAÇÃO NO PERÍODO INICIAL DA LACTAÇÃO DE VACAS ESTABULADAS

JOÃO A.J. PAIVA¹; GERALDO M. DA CRUZ¹; MAURO R. DE CARVALHO¹; JOSÉ LOBATO NETO¹ E HOMERO A. MOREIRA¹

Com o objetivo de verificar o efeito de dois níveis de alimentação no início da lactação sobre a produção e composição do leite e a eficiência reprodutiva de vacas mestiças (Holandês-Zebu), realizou-se o presente experimento no CNPGL (EMBRAPA). O experimento consistiu de três períodos. No período I (0-84 dias de lactação) as 24 vacas foram distribuídas ao acaso nos tratamentos A e B, receberam respectivamente, 6,5 e 4,5 kg de concentrado (20% PB e 60 NDT).cab⁻¹.dia⁻¹, além de silagem de milho à vontade. No período II (85 a 168 dias de lactação) todas as vacas receberam 3,5 kg de conc.cab⁻¹.dia⁻¹. No período III (169 dias ao final da lactação) os animais receberam 2,0 kg de conc.cab⁻¹.dia⁻¹. Nos períodos II e III a alimentação volumosa constituiu-se de capim-elefante verde picado à vontade. As produções médias de leite corrigida a 4% de matéria gorda, nos três períodos de lactação foram as seguintes: Trat. A - 15,36; 9,58; 5,06 e Trat. B - 13,42; 9,23; 5,04 kg/dia, respectivamente. Observou-se diferença significativa (P < 0,05) entre tratamentos apenas no período I. As produções médias de leite por lactação não diferiram estatisticamente e foram de 2.613,4 e 2.457,4 kg para os tratamentos A e B, respectivamente. Também não foi significativa a diferença entre os tratamentos quanto aos teores de gordura, proteína e extrato seco total. Os consumos médios diários de matéria seca (kg), proteína bruta (kg) e nutrientes

digestíveis totais (kg) foram respectivamente os seguintes: Período I - Trat. A - 14,85; 1,74; 8,45 e Trat. B - 12,81; 1,31; 7,18. Período II - Trat. A - 13,33; 1,23; 7,11 e Trat. B - 13,21; 1,25; 7,04. Período III - Trat. A - 13,23; 1,05; 6,82 e Trat. B - 12,64; 1,02; 6,52. No período I, observou-se maior perda de peso ($P < 0,01$) para as vacas do tratamento B (-0,493 kg/dia) em relação às vacas do A (-0,176 kg/dia). Nos períodos seguintes as variações de peso foram semelhantes para os dois tratamentos. A duração média da lactação nos tratamentos A e B foram respectivamente 270 e 280 dias, não diferindo significativamente. O período de involução uterina, o início da atividade ovariana e o intervalo parto-concepção para os tratamentos A e B foram os seguintes: 26,9 e 26,5; 42,2 e 30,3; 73,3 e 78,6 dias, respectivamente. Observou-se diferença estatisticamente significativa ($P < 0,05$) apenas para o início da atividade ovariana.

¹Pesquisadores da EMBRAPA/CNP-Gado de Leite.